

SISTEMÁTICA MOLECULAR DE *ZAPHOTIAS PEDALLOTUS* (GOODE & BEAN, 1896) (STOMIIFORMES: GONOSTOMATIDAE)

Letícia Moreira Neves¹
Yan Ribeiro Kurtz²
Gabriel Soares de Araujo³
Allan Pierre Bonetti Pozzobon⁴
Leandro Nolé Eduardo⁵
Michael Maia Mincarone⁶

RESUMO

O peixe dragão *Zaphotias pedaliotus* (Stomiiformes: Gonostomatidae) é uma espécie mesopelágica que possui ampla distribuição nos oceanos Atlântico e Índico. Apesar de morfologicamente semelhantes, há suspeitas de que subpopulações desta espécie representem na verdade diferentes linhagens evolutivas. Este estudo tem como objetivo explorar as relações filogenéticas entre espécimes de *Zaphotias pedaliotus* de diferentes localidades, identificar possíveis espécies novas e propor uma nova hipótese evolutiva para o grupo. Para isso, foram realizadas análises moleculares utilizando a subunidade I do gene Citocromo C Oxidase (COI) de espécimes coletados ao largo da região nordeste do Brasil pela expedição ABRACOS, juntamente com sequências depositadas nos bancos de dados genéticos *Barcode of Life data system* (BOLD) e *GenBank*. Após esse processo, foram realizadas análises filogenéticas por inferência bayesiana, divergência genética e testes de delimitação de linhagem. Os resultados sugerem que os indivíduos classificados como *Zaphotias pedaliotus* formam um complexo de espécies. Foram identificados três clados distintos: O primeiro composto por seis sequências do Atlântico Central e da Cadeia de Fernando de Noronha; o segundo composto por uma sequência da Carolina do Norte; e o terceiro clado representado por 12 sequências do Mar do Caribe, Bermudas, Golfo do México, Atlântico Norte. Esses clados são suportados por divergências genéticas significativas (4.8–15.2%) entre espécimes coletados em diferentes

¹Graduanda do Curso de Ciências biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro – NUPEM/UFRJ, lelemneves212@gmail.com;

²Mestrando pelo Curso de Ciências Ambientais e Conservação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – NUPEM/UFRJ, yanribeiro97@gmail.com;

³Pós doutorando no Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo – CEBIMar - USP, gabrielsoaraujo@gmail.com;

⁴Pós doutorando no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro – NUPEM/UFRJ, allanpbpozzobon@gmail.com;

⁵Pesquisador no Instituto francês de pesquisa para o desenvolvimento - IRD/França, leandro.nole-eduardo@ird.fr;

⁶Professor orientador: Doutor, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) - UFRJ, mincarone@gmail.com.

localidades e pela presença de três haplogrupos com alto número de mutações. A próxima etapa deste estudo inclui uma análise morfológica de espécimes coletados em diferentes regiões do Atlântico.

Palavras-chave: Biodiversidade marinha, Espécie críptica, Taxonomia, Zona mesopelágica.